

Os 500 anos e as minorias

• As entidades que integram o movimento Brasil: 500 Anos de Resistência Indígena, Negra e Popular finalizaram o texto-base da campanha que vai marcar os cinco séculos do país. Trata-se de uma crítica vigorosa a tudo o que ocorreu no período: "Aqui viviam, há mais de 40 mil anos, mais de cinco milhões de pessoas, pertencentes a cerca de 970 diferentes povos. Eram os legítimos donos dessas terras, possuidores de tudo — menos de anticorpos para doenças europeias e armas mortais".

Ainda conforme as entidades, em 22 de abril de 1500 foi dado início à expansão do Velho Mundo, com sua brutalidade letal e organizada, pronta para projetar-se contra tudo e contra todos que estivessem em seu caminho. "Aquele 22 de abril de 1500 foi um dia mítico, matriz de uma história violenta e desumana, que continua até os nossos dias". Participam do movimento a CNBB, o Cimi, o Conselho de Articulação dos Povos Indígenas do Brasil e a Confederação Nacional das Entidades Negras.